

DIA DE
PINGUIM

Valeri Gorbachev



Tradução
Érico Assis

Copyright © 2008 by Valeri Gorbachev
Publicado mediante acordo com a Random House Children's Books,
uma divisão da Random House, Inc.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original
Turtle's penguin day

Revisão
Camila Saraiva
Marina Nogueira

Composição
Natália Naomi Yonamine

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gorbachev, Valeri
Dia de pinguim / Valeri Gorbachev ; tradução Érico Assis. —
São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2011.

Título original: Turtle's penguin day.
ISBN 978-85-7406-511-3

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

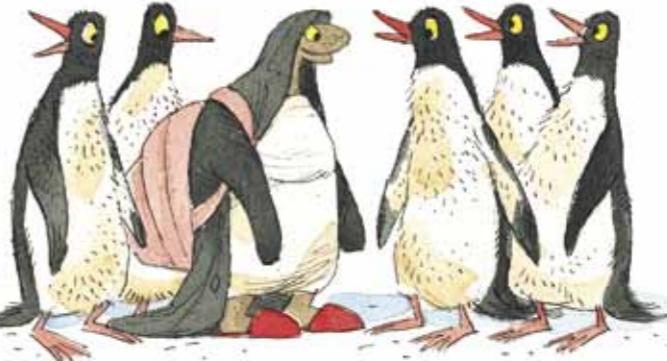
11-11888 CDD-028.5

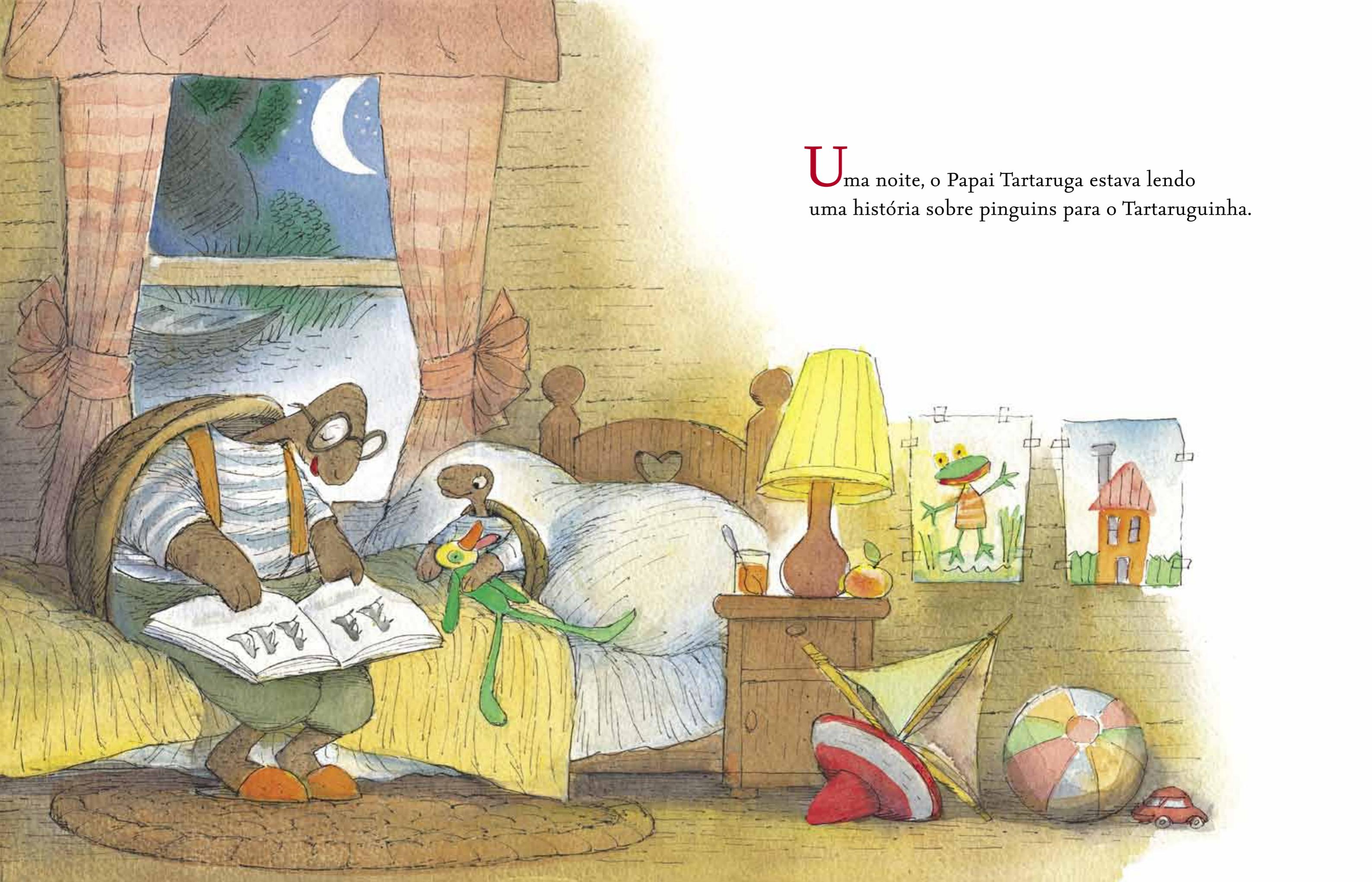
Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5

2011

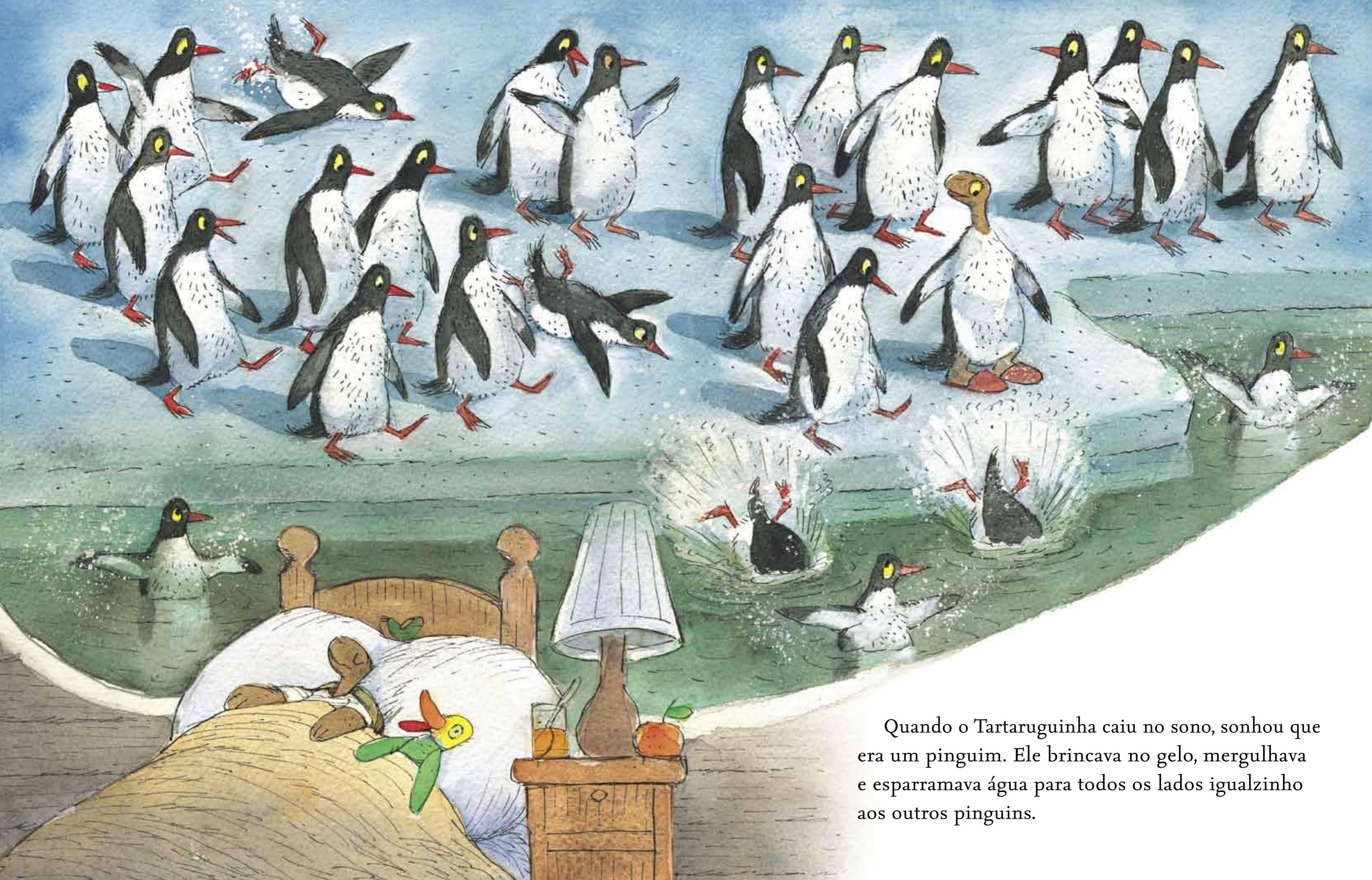
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORAS SCHWARZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

DIA DE
PINGUIM





Uma noite, o Papai Tartaruga estava lendo
uma história sobre pinguins para o Tartaruguinha.

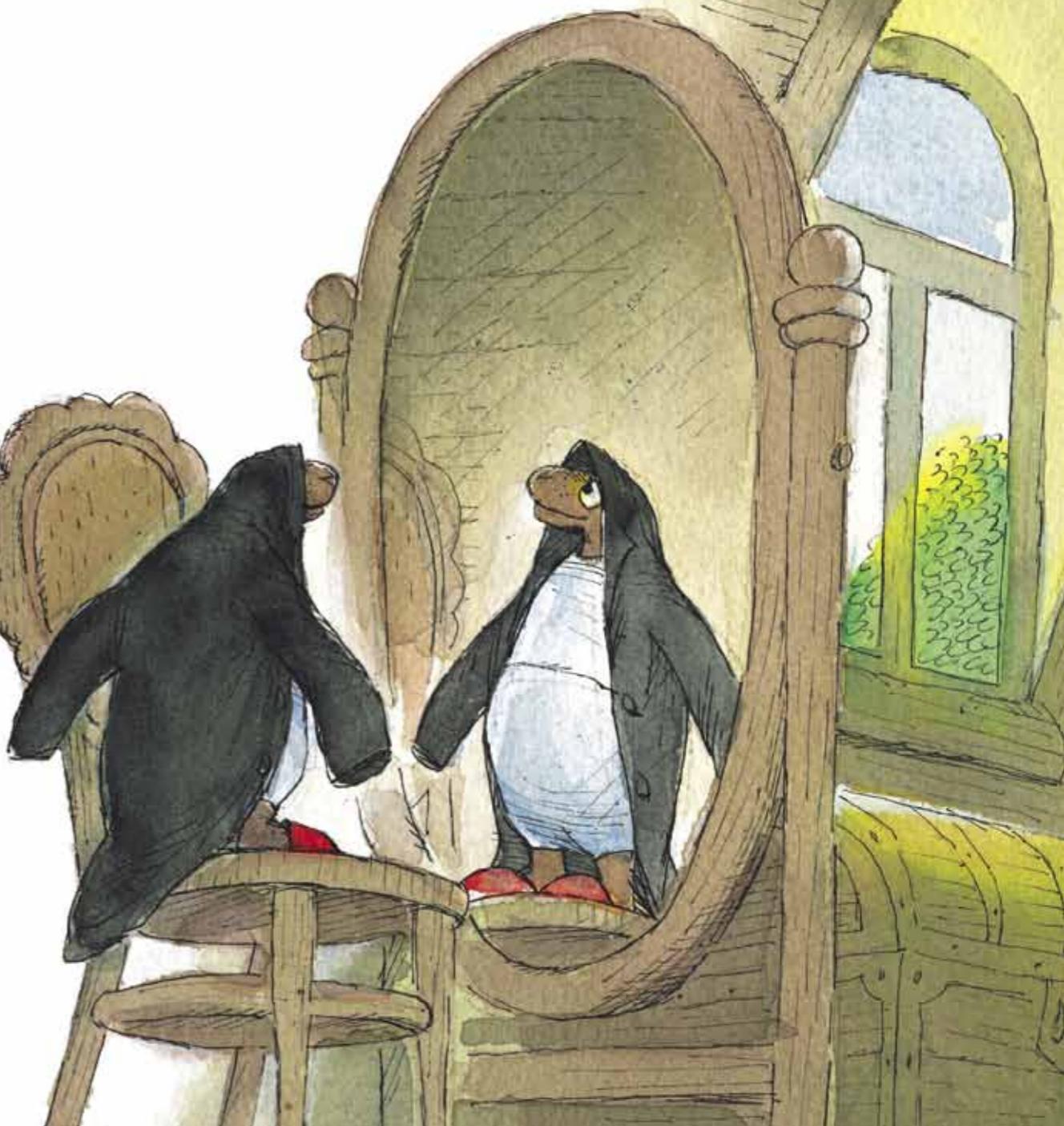


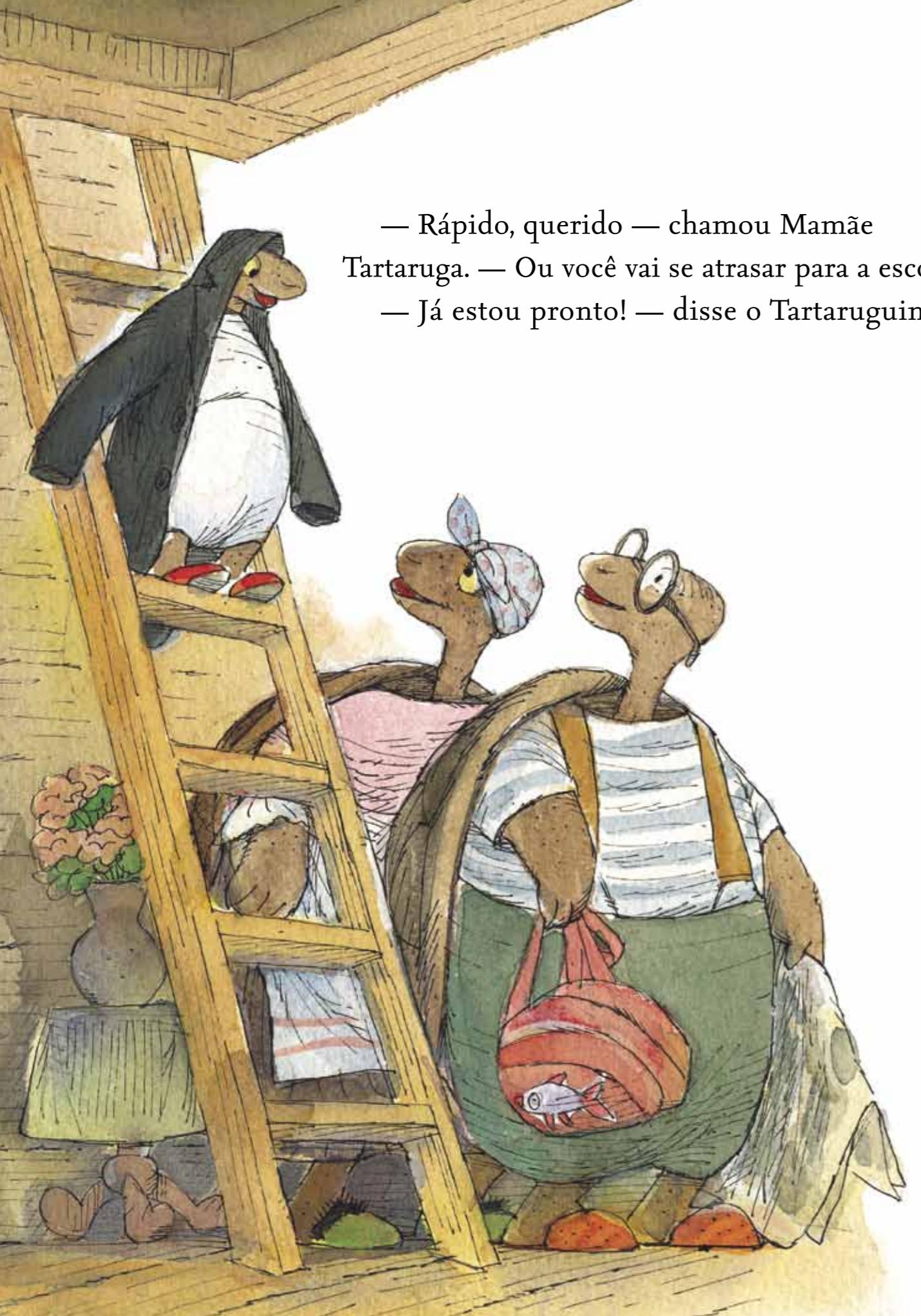
Quando o Tartaruguinha caiu no sono, sonhou que era um pinguim. Ele brincava no gelo, mergulhava e esparramava água para todos os lados igualzinho aos outros pinguins.



— Agora eu pareço um pinguim de verdade — disse o Tartaruguinha olhando-se no espelho.

De manhã, o Tartaruguinha decidiu que queria ser um pinguim. Vestiu as pantufas vermelhas e começou a caminhar bamboleando para um lado e para o outro. Depois do café da manhã, ele teve uma ideia. Foi ao sótão, encontrou num baú o casaco preto do avô e o vestiu.





— Rápido, querido — chamou Mamãe Tartaruga. — Ou você vai se atrasar para a escola.

— Já estou pronto! — disse o Tartaruguinha.

— Você não pode ir para a escola fantasiado assim — disse Mamãe Tartaruga.

— Não é uma fantasia! — disse o Tartaruguinha. — Eu sou um pinguim!

E colocou o livro dos pinguins na mochila e foi caminhando e bamboleando até o ônibus da escola.

